



SOCIEDADES

Pares reforça núcleo de sócios com João Maricoto Monteiro



Bruno Simão

João Maricoto Monteiro é o mais recente sócio da Pares Advogados. Anteriormente ligado à PLMJ, o jurista entra no escritório, segundo o próprio confirmou ao **Negócios**, como sócio coordenador de duas áreas de prática em que se especializou, direito fiscal e direito penal económico. O advogado vê nesta nova fase da sua vida profissional mais um desafio, que se traduzirá, segundo explica, numa ajuda ao crescimento de um escritório com pouco mais de um ano de existência.

Com este ingresso de João Maricoto Monteiro na Pares, a sociedade passa a contar com um grupo de seis sócios, que integra os fundadores João de Freitas e Costa, João Malhadas Teixeira, Luís de Gouveia Fernandes, Rita Maltez e Sofia Plácido de Abreu. No total, com os sócios incluídos, o escritório conta actualmente com uma equipa de duas dezenas de advogados.

“Há um conjunto de razões que me levaram a optar por este novo projecto. Desde logo, pegar numa parte de um pequeno escritório e ajudá-lo a crescer, por outro. Depois disso, ligar-me a uma realidade societária que estivesse já bem estruturado do ponto de vista profissional e que tivesse, por outro lado,

uma estrutura de custos baixa, capaz de fazer reflectir nos nossos clientes um valor de honorários mais flexível e ajustado a este tempo de ‘vacas magras’”, explicou.

Além deste conjunto de questões mais estruturais, o advogado, que recentemente foi nomeado árbitro em matéria tributária no Centro de Arbitragem Administrativa, na sua decisão pesou igualmente, conforme afixou, a possibilidade de dar continuidade, coordenar e desenvolver o trabalho que já antes levava a cabo ao nível do apoio jurídico nas áreas de fiscal, penal e crime económico.

Segundo afixa, a decisão de sair da sociedade onde se manteve durante quase 20 anos, a PLMJ, foi resultado de uma normal opção profissional. “Não saí em ruptura”, garantiu.

“Aos 43 anos, era tempo de mudar. Cresci lá. Foi também lá que comecei o estágio, em 1993, e tendo como patrono José Miguel Júdice, de quem sou amigo. Aliás, tenho naquela sociedade, muito provavelmente, os meus melhores amigos. Pessoas com quem cresci profissionalmente e com quem trabalhei quase 20 anos”, evidenciou João Maricoto Monteiro. **JM**

O ex-sócio da PLMJ vai coordenar a área de prática conjunta de direito fiscal e de direito penal económico.